

Historia da Africa

Entendendo a África

África: Aspectos Geográficos

Área: 30.215.303 km²

Limites geográficos:

- Oceano Índico a leste
- Oceano Atlântico a oeste e ao sul
- Mar Mediterrâneo ao norte

Regionalização:

- África do Norte (saariana)
 - Sahel
 - África Subsaariana
 - África Ocidental (oeste) e Oriental (leste)
-

Pré História da África

Pré-História da África

África: o “berço da humanidade”

África: lugar de origem do homem, segundo Charles Darwin (Teoria da Evolução)
Hominídeos (entre 5 e 3 milhões de anos)

- postura ereta
- bipedismo

Homo sapiens primitivo no continente africano há mais de 100 mil anos.

- cérebro complexo e volumoso
 - bipedismo permanente
 - mãos livres para a fabricação de instrumentos
 - domínio do fogo
-

África Antiga

Egito antigo (3200 a.C. - 32 a.C.)

Localização: nordeste da África

Economia: agricultura de regadio (civilização hidráulica)

Sociedade: estamental

Política: teocracia

Religião: politeísmo (antropozoomorfismo)

Cultura: escrita (hieroglífica, hierática e demótica); mumificação; pirâmides e templos

Decadência: cai sob domínio romano em 32 a.C.

Reino de Kush (1730 a.C. - 350 d.C.)

Localização: parte do atual Sudão (antiga Núbia)

Monarquia eletiva

Agricultura, comércio e pastoreio

Entre os séculos VIII e VII a.C. os kushitas dominaram o Egito

Forte influência egípcia (construção de pirâmides)

Politeísmo

Cerâmica e rituais funerários (c/ sacrifícios humanos)

Conquistado pelo Reino de Axum em 350.

Reino de Axum (século I - X)

Localização: parte da atual Etiópia

Agricultura, pastoreio, artesanato (cerâmica) e comércio terrestre + comércio marítimo (c/ Egito, Síria, Índia e o mundo mediterrâneo) + comércio de escravos (prisioneiros de guerra)

Monarquia

↑ Arquitetura: palácios

Cunhagem de moedas (primeiro Estado da África a cunhar moedas)

↑ Escrita (escrita etíope)

estatuetas

Religião: 1º politeísmo, 2º judaísmo, 3º cristianismo (século IV)

Conquistado pelos muçulmanos (entre os séculos VII e X)

África Ocidental: Reinos e Impérios

CURIOSIDADE: Conheça Mansa Musa, o homem mais rico de todos os tempos! A fortuna do imperador do Mali é inestimável, mas passa dos trilhões de dólares, de acordo com cálculos de especialistas.

Reino de Gana (século IV - XIII)

Localização: entre o deserto do Saara e os rios Níger e Senegal (atuais Mali e Mauritânia)

Capital: Kumbi-Saleh

Economia: agricultura, comércio (introdução do dromedário) e mineração (Terra do Ouro)

Gana controlava o comércio (caravanas) tanto das mercadorias que eram trazidas do norte (como sal e tecidos), quanto das que saíam do interior da África (como ouro e escravos).

Política: monarquia (soberano com caráter divino - falava diretamente com os deuses)

Religião: politeísmo animista (c/ sacrifícios humanos - todo ano uma virgem era oferecida) e islamismo (posteriormente)

Etnia: soninquês e bérberes

Conquistado pelo Reino de Mali em 1235)

Reino do Congo (século XIII - XIX)

Localização: sudoeste da África (parte dos atuais territórios de Angola, República Democrática do Congo e Gabão)

Capital: Mbanza Congo (antiga São Salvador do Congo - Angola)

Economia: agricultura (coco, banana, dendê), criação de animais (porcos, cabras e galinhas), comércio (o Reino do Congo era uma área de confluência de rotas comerciais onde se trocavam sal, tecidos e metais) e artesanato + **escravidão**

(doméstica e ampliada) e tráfico negreiro

Política: monarquia (rei = mani pongo ou mani congo)

Religião: **politeísmo animista** + culto aos ancestrais + objetos mágicos-religiosos e, a partir de 1491, cristianismo (colonização portuguesa)

Etnia: bantu

Cultura: estatuetas e máscaras feitas em madeira, cobre e marfim.

Conquistado pelos portugueses

Império do Mali (século XI - XVI)

Localização: África Ocidental (atuais Mali, Senegal, Gâmbia, Guiné, Guiné Bissau e Burkina Faso)

Economia: mineração (ouro), agricultura, pecuária, artesanato, escravidão e comércio (Timbuctu ou Tombuctu era um importante centro comercial internacional e de artesanato do Sahel congregando populações de mercadores bérberes, árabes e judeus vindos da África do Norte, do Oriente Médio e do Saara)

Etnia: mandinga

Política: monarquia (líder = mansa)

Destaque: Mansa Musa (1312-1337) = maior islamização e expansão territorial (conquista da cidade de Timbuctu)

Religião: 1º politeísmo animista; 2º islamismo

Cultura: Timbuctu

Escolas corânicas (casas de estudos islâmicos)

Universidade de Sankore

Parte da fachada de Sankoré, Timbuctu, Mali.

Reunia comunidade de letrados e sábios e as mais significativas obras do conhecimento desenvolvido pelo mundo árabe da época

Comércio de livros de medicina, história, astronomia e matemática

Tráfico Negroiro

Antecedentes: desde a Antiguidade, escravos negros eram vendidos por comerciantes que atravessavam o Saara, o Mar Vermelho e o Oceano Índico

Os cativos eram oriundos da Núbia e oeste do Sudão e eram vendidos para egípcios, romanos e muçulmanos.

No contexto da Expansão Marítima (séculos XV e XVI) = pioneirismo português no início da Idade Moderna

Inicialmente para as Ilhas Atlânticas, depois para o Brasil

Posteriormente, França, Inglaterra e Holanda também vão realizar o tráfico negroiro

Tráfico negroiro para a América

Navio negroiro, Rugendas, 1830.

APPROVE

Introdução da plantation = ↑ demanda por mão de obra escrava

Entre os séculos XVI e XIX = aproximadamente 10 milhões de africanos foram trazidos como escravos para a América

Origens/Etnias

África Ocidental Subsaariana

Sudaneses = Golfo da Guiné (Costa da Mina)

Bantos = Reino do Congo e Angola (Luanda, Benguela e Cabinda)

Fontes

Guerras tribais

Cobrança de dívidas

Punição por crimes

Características

Escambo = escravizados trocados por aguardente, tabaco, metais ou tecidos

Feitorias = entrepostos no litoral africano onde eram comercializados para onde eram levados e comercializados os escravizados

Lucros com o tráfico negreiro

Navios negreiros (tumbeiros)

Péssimas condições a bordo: banzo, maus tratos e escorbuto

Morte de aproximadamente 40% dos cativos durante a travessia do Atlântico

Diagrama de um grande navio de escravos. Thomas Clarkson: Os gritos da África para os habitantes da Europa, 1822.

CONFIGURAÇÕES DE FORMATAÇÃO

Título: Poppins 14 Negrito

Texto: poppins 12